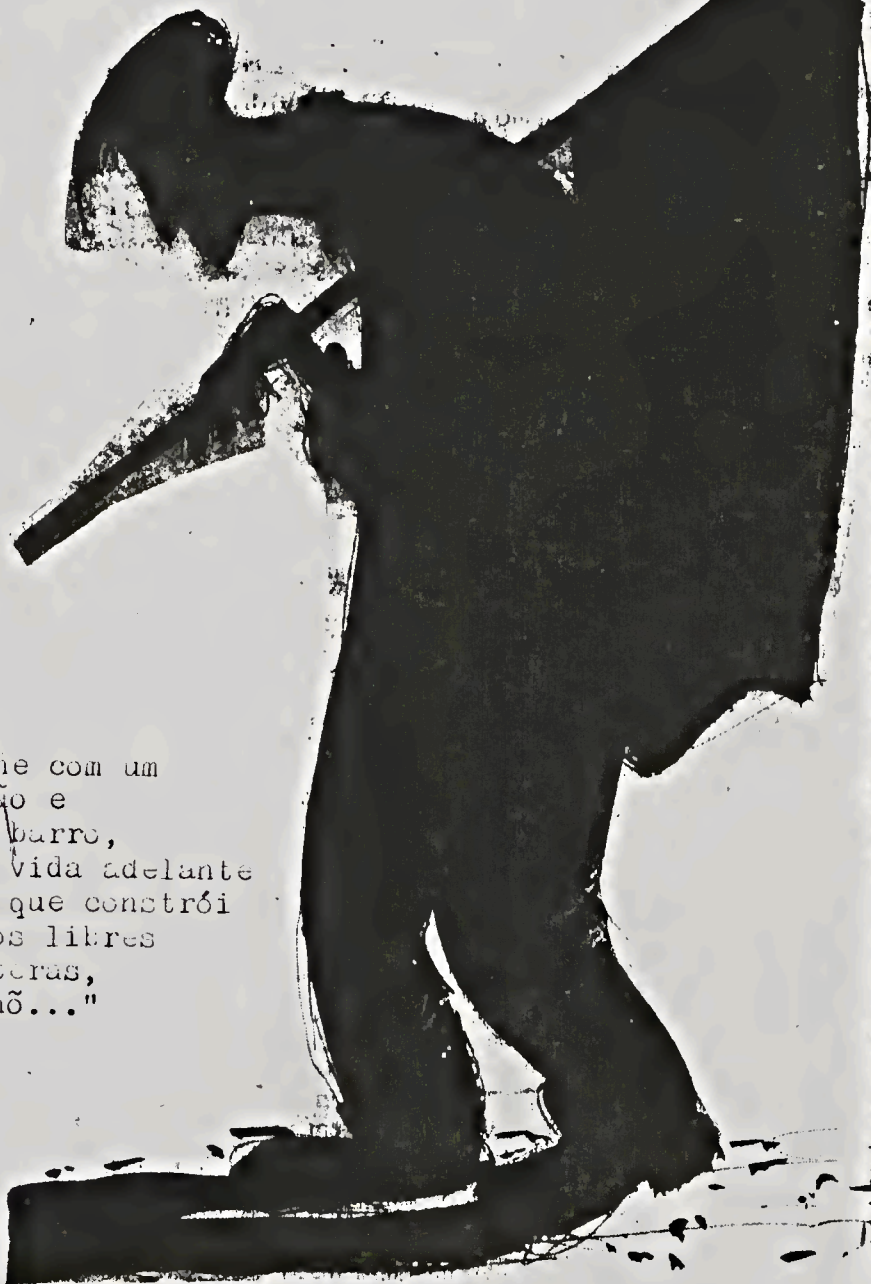




fênix



" Caminhe com um
pé no chão e
a mão no barro,
faça da vida adiante
a trilha que constrói
a alma dos livres
sem fronteiras,
com caminõ..."

Contatos: Caixa Postal 117 - Macedo
Cep. 07111-970 - Guarulhos - SP.
(mande solo a resposta)



Fênix 1 falou mais da mulher, os problemas e as causas dos problemas femininos. Fênix 2 está inconformado, traz muita revolta, muito sangue revolucionário, muita luta e muita vontade de viver.

Ele pulsa forte, como pulsa algo em mim, ele é / algo que solta pela escrita tudo o que eu gostaria de falar pra muita gente, mas que pela distância, muitas vezes não dá, então, ele atravessa / fronteiras, chega a todos e faz com que as pessoas ouçam o que eu penso. Esse, como o outro, também diz o que pensa e não é feito para agradar.

O manifesto vive, assim como o ideal, assim como nós.

Valéria Bolevari

A luta anarquista

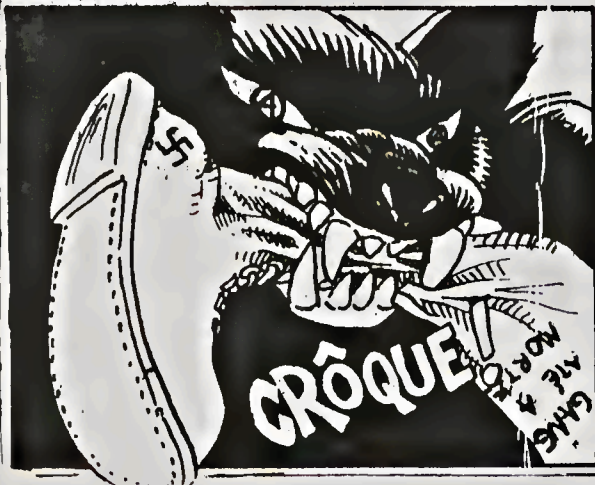
Não combatemos violência com flores, pelo menos no que se refere ao Estado e suas forças armadas. É claro que re- pudiamos (nós anarquistas, amantes da liberdade) a sociedade atual de uma forma seca e sem negociações. Não a aceitamos e pronto, não fazemos o mínimo para nos enquadrar no sistema imposto e muito pelo contrário, tudo o que fere, mata e arrasa essa falsa moral burguesa, nós usamos e fazemos. E isso levado até as últimas consequências, pois importante não é viver e sim lutar, lutar e muito, mudar...

E vamos continuar lutando, enquanto nossas forças aguentarem e pudermos erguer a voz e os punhos contra a podridão do mundo.

Não o aceitamos, não nos condicionamos, "negociar o mínimo é ceder o máximo"

E quando perguntam o que queremos, respondemos como os estudantes em maio de 68: tudo!

Tão que até hoje nos foi negado, tudo que nos foi roubado, queremos a terra que é de todos, queremos



acabar com os privilégios, com a propriedade, enfim, queremos tudo e sem negociações.

Vamos acabar com vocês seus porcos capitalistas, nazistas, autoritários e escravocratas. Queremos sim, enfoca-los com suas próprias tripas.

Podem pegar alguns de nós, mas nunca pegarão o suficiente, pois o ideal é impossível de se prender.

Calar-se é tornar-se cúmplice, por isso falo, falo bastante e combato com toda a minha força física e espiritual. Vamos derrubar vocês !!!



terra

As mesmas mãos que mexem na terra

Um dia pra terra voltarão,

O homem da terra, que nela dedica toda a sua vida, dela quase nada leva, seu suor, seu cansaço, sua fadiga, muitas vezes não enche nem sua barriga,

O que produz, toda a plantação

Vai pras mãos do patrão,

E é só na terra que ele sabe mexer, cultiva, arranca do solo, a planta mais cara de nascer...

E em troca, o que recebe,

Um pedaço de terra quando morrer,

uma cova rasa e mal coberta, e da terra ele volta a ser...

A terra onde pisamos, a terra onde se guerreia,

é a mesma terra onde enterramos os mortos e é a

mesma terra onde tombarão seus donos, pois ela não é minha nem sua,

a terra é de todos !!!



sozinhos

não somos

nada,

o sistema

nos persegue →



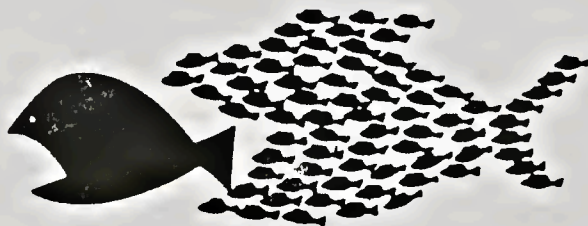
Ao submisso

Você é escravo. Escravo submisso, passivo e conformado. Trabalha sem parar, não come direito, dorme mal e ainda assiste novela, chora com filme de guerra e incentiva seu filho a servir o exército, reclama dos políticos mas sempre vota em alguém quando chega a eleição, reclama da conta de luz, mas não sai da frente da tv, alienado e conformado, aceita tudo que o governo te impõe, aplaude promessas e defende seu candidato, é infeliz com sua família, mas trata sua companheira como sua empregada e os filhos como seres sem inteligência e que tem obrigação de se curvar diante de você. Enquanto isso você se curva diante do patrão, do prefeito, do governador, do padre, da sociedade, da moral e dos "bons" costumes, da tv, da religião, da pátria, das leis, do mundo...

E na verdade nunca consegue ser você mesmo, sempre tendo que servir, obedecer e seguir com a manada pra onde quer que ela vá, mas o mais interessante e peculiar é que não faz nada para mudar essa situação, não tem coragem pra fazer nada que fuja das regras estabelecidas pelo seu "senhor". És escravo e contente por se-lo, sem se voltar contra quem realmente te escraviza, reproduzindo a escravidão dentro do teu próprio lar, repudiando e negando

qualquer coisa que vá contra o seu estado de escravidão, algo que você não entenda e na maioria das vezes, não quer entender.

- Servo feliz, és culpado pela tua própria desgraça!



... UNIDOS,
SOMOS A FORÇA,
DERROBAMOS O SISTEMA!